

Rev. 13/03/09 (Branco)
Rev. 30/07/09 (Azul)
Rev. 19/08/09 (Rosa)
Rev. 24/08/09 (Amarelo)
Rev. 11/09/09 (Verde)
Rev. 22/01/10 (Amarelo Dourado)
Rev. 12/04/10 (Camurça) (Chamois - RU)
Rev. 26/05/10 (Salmão)
Rev. 11/06/10 (Cereja) (Havana - RU)

HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE - PARTE 1

roteiro escrito por

Steve Kloves

Baseado na obra de J.K. Rowling

Prod. Warner Bros. Ltda.
4000 Warner Boulevard
Burbank, Califórnia 91522

RASCUNHO BRANCO FINAL
21 de janeiro de 2009
© 2009
WARNER BROS. ENT.
Todos os Direitos Reservados

APARECE GRADATIVAMENTE:

1. TÍTULO - WARNER BROS. APRESENTA 1

Nós PASSAMOS PELA LOGOMARCA PARA um *PROFETA DIÁRIO* vivo e em movimento. MANCHETES DESAGRADÁVEIS DESLIZAM POR NÓS: Morte. Paranóia. Um mundo em guerra. Nós FOCAMOS EM UMA FOTOGRAFIA EM MOVIMENTO do Ministro da Magia, RUFO SCRIMGEOUR, em pé no...

2. INT. MINISTÉRIO DA MAGIA - ÁTRIO - DIA 2

... átrio do Ministério da Magia, se dirigindo a uma multidão de FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO enquanto REPÓRTERES rabiscam atentamente.

SCRIMGEOUR

Estes são tempos sombrios, não há como negar. Nosso mundo talvez nunca enfrentou uma ameaça tão grande quanto hoje. Mas eu afirmo para nossos cidadãos: nós, desde sempre seus servidores, continuamos a defender sua liberdade e repelir as forças que procuram tirá-la de vocês. Seu Ministério permanece forte...

CÂMERA FOCA dois bruxos, YAXLEY e PIO THICKNESSE, que se viram enquanto NOS AFASTAMOS da FOTOGRAFIA e DESLIZAMOS novamente PELAS páginas viradas, as manchetes ficando cada vez mais desagradáveis, os rostos mais ASSOMBRADOS, até, finalmente, emergirmos do *Profeta* e encontrá-lo nas mãos de...

3. INT. CASA DOS GRANGER - QUARTO DE HERMIONE - FIM DE TARDE (CHOVENDO) 3

... HERMIONE. Ela encara firme uma TERRÍVEL MANCHETE - FAMÍLIA TROUXA ASSASSINADA - A VIOLÊNCIA SE ESPALHA.

SRA. GRANGER (FORA DE QUADRO)

Hermione. Seu chá está pronto, querida.

Hermione olha de relance pelo vão da porta para além das escadas. A SOMBRA DE SUA MÃE se projeta na parede, tremulando em outra SOMBRA, a de uma ÁRVORE INCLINADA PELO VENTO. É estranhamente bonito e Hermione parece paralisada...

HERMIONE

Estou indo, mãe.

(CONTINUA)

3. CONTINUAÇÃO:

3

A SOMBRA de sua mãe se afasta, deixando apenas a árvore tremulante. Hermione olha mais uma vez para a manchete perturbadora do *Profeta*, então o enfia dentro de uma PEQUENA BOLSA DE CONTAS.

4. INT. SALA DE VISITAS - FIM DE TARDE (MOMENTOS DEPOIS, CHOVENDO)

4

Enquanto Hermione desce as escadas, a SRA. GRANGER sai da cozinha carregando um bule de chá.

SRA. GRANGER

Você está encantadora. Malas prontas?

Hermione acena com a cabeça e observa sua mãe colocar o bule na mesa em frente à televisão. Nesse momento o SR. GRANGER entra segurando uma lata de biscoitos.

SR. GRANGER

Tem certeza de que esses biscoitos têm zero açúcar?

SRA. GRANGER

Certeza absoluta, querido. Está vendo as letras maiúsculas em negrito dizendo 'Zero Açúcar'? Não tem erro.

SR. GRANGER

Hum. Sim.

(passando por Hermione)

Olá, gatinha. Você está encantadora.

Hermione sorri palidamente enquanto seu pai lhe dá um beijinho na cabeça, e então se junta à sua mãe no sofá oposto à televisão. Um PROGRAMA SOBRE A VIDA SELVAGEM AUSTRALIANA ESTÁ PASSANDO.

TELEVISÃO (NARRAÇÃO EM OFF)

... o rato marsupial tem pequenas orelhas pontudas e um longo focinho com o qual emite um distinto som de trombeta quando agitado...

SRA. GRANGER

Querido, não seja desconfiado, os biscoitos são deliciosos, agradeça pela empresa ser tão esperta de...

Hermione desvia o olhar da tela, observa sua mãe e seu pai. Lentamente ela vasculha a pequena bolsa e retira sua varinha. Dando dois passos à frente, ela aponta o objeto por detrás das cabeças deles. Mão tremendo, ela FALA, sua VOZ apenas um SUSSURRO:

(CONTINUA)

4. CONTINUAÇÃO:

4

HERMIONE

Obliviate.

O rosto da Sra. Granger se torna brevemente vago e ela estica o braço, como se para prevenir uma queda, mas então lentamente sua mão despenca, indo se repousar na de seu marido. Ele pisca uma vez, inexpressivo, e então... entrelaça os dedos da esposa nos seus. Hermione abaixa o braço e, os olhos ardendo com lágrimas, observa as FOTOGRAFIAS colocadas na sala começarem a MUDAR. Uma a uma, Hermione DESAPARECE de todas.

HERMIONE

Adeus.

5. EXT. RUA - FIM DE TARDE (MOMENTOS DEPOIS, CHOVENDO)

5

Agarrando-se à bolsa de contas, Hermione desce pela rua varrida pelo vento em direção à luz do anoitecer. Nós NOS LANÇAMOS ACIMA PARA o céu, PARAMOS brevemente, depois NOS LANÇAMOS ABAIXO PARA...

6. EXT. JARDIM DA FRENTE (A TOCA) - ANOITECER

6

... RONY, encarando as estrelas. Ele baixa a vista para a casa, observa GINA e a SRA. WEASLEY, iluminadas pela luz da cozinha, de maneira afetuosa, como se as guardando na memória. Seu olhar se desvia para o GALPÃO ao lado. Lá dentro, ARTHUR WEASLEY está curvado sob sua mesa de trabalho.

7. INT. GALPÃO - ANOITECER (MOMENTOS DEPOIS)

7

O Sr. Weasley brinca com um RÁDIO PEQUENO. Outra meia dúzia deles - em vários estágios de conserto - encontram-se alinhados à sua frente.

RONY

O que são esses?

O Sr. Weasley se vira, vê Rony em pé no vão da porta.

ARTHUR WEASLEY

Feche a porta.

Rony entra sossegado e se aproxima da bancada. O Sr. Weasley gira o botão do rádio em sua frente. Surge um som ESTÁTICO, depois uma VOZ se torna clara:

(CONTINUA)

RÁDIO (NARRAÇÃO EM OFF)

... chega até nós esta noite do norte da Inglaterra, onde uma família de bruxos com o nome de Westinburgh foi encontrada morta em seu porão. Embora não fossem membros da Ordem, o Sr. Westinburgh e a sua esposa forneceram, em inúmeras ocasiões, esconderijo a seus membros...

Arthur desliga o rádio. Gesticula para os outros.

ARTHUR WEASLEY

São para a Ordem. Há tantos fugindo agora, isso os ajuda a se manterem conectados com o resto de nós. A saber que não estão sozinhos...

Rony observa o rosto fatigado do pai enquanto o homem mais velho encara sua obra. Coloca a mão sobre seu ombro.

RONY

Vamos. Mamãe terminou de preparar a janta.

Arthur assente, se afasta da mesa e sai pela porta. Rony hesita brevemente, estudando o rádio, então segue seu pai em direção à noite. Nós ESCURECEMOS GRADATIVAMENTE. O TÍTULO aparece... e nós -

DISSOLVEMOS PARA:

8. EXT. CÉU NOTURNO

8

Uma lua escarlate. Uma mancha -- uma ave noturna, ou um morcego -- emoldurada na superfície da lua, se aproxima rapidamente, e então -- VOOSH! -- passa por debaixo. Bem abaixo, um mar de topos de árvores balança assustadoramente.

9. EXT. MANSÃO MALFOY - NOITE (MOMENTOS DEPOIS)

9

Nós Mergulhamos em meio às árvores que balançam para um caminho estreito iluminado pelo luar. Uma sombra atravessa o chão como uma pipa feita de água. Uma bota toca o chão sob o caminho de cascalho, depois outra. Uma capa esvoaça lentamente sob os ombros de um bruxo, cabelo liso dividido pela gola levantada pelo vento. Ele vira o rosto. O luar atinge seu rosto pálido. Snape.

Movendo-se. Subindo uma rua larga até um par de portões de ferro bem trabalhados. Adiante, uma enorme mansão que já viu dias melhores. Um farfalhar é ouvido. Snape se vira, saca sua varinha.

(CONTINUA)

9. CONTINUAÇÃO:

9

Um PAVÃO, branco como um fantasma, emerge do teixo. Snape encara-o cauteloso, então ergue a mão. Os portões de ferro viram fumaça.

10. INT. MANSÃO MALFOY - CAMINHO DE ENTRADA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 10

Refletido no prisma de uma janela com vidraça de diamante, Snape se aproxima. A porta da frente se abre deslizando. Ao entrar, olhos escuros dos retratos iluminados por tochas o seguem de cima.

11. INT. CORREDOR DE ENTRADA - NOITE (MOMENTOS DEPOIS) 11

Uma porta começa a surgir ao fim de um corredor. Alcançando-a, Snape hesita por um ínfimo momento, e depois entra.

12. INT. SALA DE VISITAS - MESMA HORA - NOITE 12

Duas dúzias de pessoas estão sentadas silenciosamente ao longo de uma larga mesa ornamentada, iluminada pela luz tremulante da lareira. Snape observa a cena, depois seu olhar se eleva. Girando lentamente próxima ao teto, como se suspensa por uma corda invisível, encontra-se uma MULHER inconsciente (CARIDADE BURBAGE).

VOLDEMORT

Severo. Estava começando a pensar que você tinha se perdido. Venha. Guardei um lugar pra você.

VOLDEMORT sorri, silhueta projetada pelo fogo, e gesticula para a poltrona mais próxima da sua. Todos os olhares seguem Snape, todos exceto os de DRACO MALFOY, que encara nervosamente o corpo acima, e um abatido LÚCIO MALFOY, que meramente olha de forma vaga para a sua varinha enquanto sua esposa NARCISA olha diretamente para frente.

VOLDEMORT

Você conhece nossos anfitriões, obviamente, Severo. Narcisa tem sido particularmente muito hospitaleira. Lúcio, por outro lado, se sente, eu temo, oprimido pela minha presença. Não é isso, Lúcio?

LÚCIO

Milorde?

VOLDEMORT

Sente-se oprimido?

NARCISA MALFOY

Milorde é sempre bem-vindo aqui.

(CONTINUA)

Voldemort sorri, seus olhos passando para Snape, que observa a enorme cobra NAGINI enquanto esta desliza lentamente sobre os pés dos presentes, amedrontando a todos.

VOLDEMORT

Presumo que traga novidades, Severo?

SNAPE

Acontecerá no próximo sábado.
Ao anoitecer.

VOLDEMORT

E essa informação vem --

SNAPE

-- da fonte que discutimos.

Yaxley, o bruxo visto no Ministério, inclina-se da extremidade oposta da mesa em direção à luz tremulante.

YAXLEY

Eu ouvi diferente, Milorde. Dawlish, o Auror, deixou escapar que o garoto Potter não vai ser movido até o trigésimo dia deste mês, na véspera de completar dezessete anos.

SNAPE

Essa é uma pista falsa. O quartel-general dos Aurores não participa mais de nenhuma forma da proteção de Harry Potter. Os mais próximos a ele crêem que nos infiltramos no Ministério.

HOMEM ATARRACADO

Bem, nisso eles estão certos,
não estão?

À medida que o Homem Atarracado gargalha animadamente, outros se juntam a ele. Voldemort levanta uma mão. Todos se calam.

VOLDEMORT

Pio, o que você diz?

PIO THICKNESSE levanta os olhos, seu olhar sereno.

THICKNESSE

Ouve-se muitas coisas, Milorde. Não fica claro se a verdade está ou não entre elas.

(CONTINUA)

VOLDEMORT

Falou como um verdadeiro político. Você vai se provar, acredito eu, muito útil, Pio. Aonde ele vai ser levado? O garoto?

SNAPE

Para um lugar seguro. Provavelmente a casa de alguém da Ordem. Fui informado de que recebeu todo tipo de proteção possível. Uma vez lá, será impraticável atacá-lo. Podemos ter o Ministério ao nosso lado, mas ainda há aqueles que permanecem fiéis a ele. Enquanto o Ministério estiver de pé, dentro dele seus aliados terão à disposição todos os meios para garantir a segurança do garoto.

BELATRIZ

Milorde, se permitir, gostaria de me voluntariar para essa tarefa. Gostaria de matar o garoto.

Nesse momento um GEMIDO é ouvido, elevando-se pela tábua do assoalho. Um lampejo VERMELHO passa brevemente pelos olhos de Voldemort.

VOLDEMORT

Rabicho! Já não falei para manter nosso convidado calado?

RABICHO

Sim, m-milorde. Agora mesmo, milorde.

Enquanto RABICHO se retira, Voldemort volta seu olhar a BELATRIZ.

VOLDEMORT

Embora ache sua sede de sangue inspiradora, Belatriz, eu devo ser aquele que matará Harry Potter. Mas enfrento uma complicação infeliz. Recentemente me chamou a atenção o fato que minha varinha e a do Potter compartilham o mesmo núcleo. Elas são, de certa forma, gêmeas. Nós podemos ferir, mas não fatalmente injuriar um ao outro. O que significa, se sou eu quem irá matá-lo... que terei que fazê-lo com a varinha de outra pessoa.

Os demais à mesa remexem-se nervosamente. Belatriz enrijece. Os olhos estreitos de Voldemort varrem a sala.

(CONTINUA)

VOLDEMORT

Vamos lá. Certamente algum de vocês
gostaria de ter a honra? Que tal...
você, Lúcio?

Lúcio espreita acima, pálido e abatido.



(CONTINUA)

VOLDEMORT

Eu requisito sua varinha.

Lúcio permanece mudo, paralisado pelo pedido, explorando os rostos dos demais, que evitam olhá-lo, todos menos Snape, que o encara com visível desprezo, e Draco, cujos olhos se encontram com os do pai brevemente, e logo desviam. Finalmente os dedos de Narcisa roçam de leve o pulso do marido, trazendo-o de volta à cena. Virando-se, ele a vê assentir quase que imperceptivelmente. Abaixando a cabeça, ele ESTENDE lentamente sua varinha, a qual vai parar nas mãos esqueléticas de Voldemort. Voldemort segura a varinha em direção à luz.

VOLDEMORT

É feita de olmo?

LÚCIO

Sim, milorde.

VOLDEMORT

E o núcleo?

LÚCIO

Dragão -- fibra de coração de dragão.

Voldemort assente, sentindo o peso da varinha, então seu olhar se desloca e pega Lúcio encarando a VARINHA na mesa - a do próprio Voldemort.

VOLDEMORT

Minha varinha? Não acredita realmente que lhe daria *minha* varinha.

Os olhos de Lúcio encontram os de Voldemort. Por um momento ele perde a fala. Finalmente seu queixo cai.

LÚCIO

Não, milorde.

Voldemort estuda a cabeça abaixada de Lúcio, e então volta a atenção à varinha em sua mão. Levantando-a, ele a aponta para o corpo acima. Com um MOVIMENTO o corpo desperta, CONTRAINDO-SE contra as amarras invisíveis.

VOLDEMORT

Para aqueles que não sabem, nós estamos acompanhados hoje pela Srta. Caridade Burbage, que até recentemente ensinava na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Sua especialidade era Estudo dos Trouxas. A Srta. Burbage acredita que os trouxas não são tão diferentes de nós.

(MAIS)

(CONTINUA)

VOLDEMORT (CONTINUA)

Se dependesse dela, nós casaríamos com eles.
Para ela, a mistura de sangue mágico e trouxa
não é uma abominação, mas algo a ser encorajado.
Eu, obviamente, tenho opinião contrária. Mas nós
aqui somos todos civilizados. Todos adultos.
Podemos concordar em discordar.

O rosto marejado de lágrimas de Caridade se vira mais uma vez para encarar Snape, sua voz rouca de medo.

CARIDADE

Severo, por favor. Somos amigos...

O rosto de Snape permanece impassível. Os olhos de Voldemort se estreitam em fendas escarlates... sua voz SIBILA. Draco observa uma lágrima atingir a mesa...

VOLDEMORT

Avada Kedavra!

(CONTINUA)

12. CONTINUAÇÃO: (6)

12

LUZ VERDE envolve o aposento. Caridade despenca para a mesa, o corpo imóvel. Voldemort avalia a varinha, satisfeito.

VOLDEMORT

Nagini... Jantar.

13. EXT. RUA DOS ALFENEIROS - ANOITECER

13

Um céu vermelho-sangue cobre a vizinhança.

